

Collor ganha apoio do PDS catarinense

FLORIANÓPOLIS — Um grupo de políticos ligados ao prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, do PDS, vai assumir o controle do PRN em Santa Catarina. O presidente da Assembleia Legislativa, Heitor Sche, foi convidado pelo presidente nacional do PRN, Daniel Tourinho, para presidir a legenda no Estado. Com esta decisão, anunciada ontem, foi aberta uma crise no PRN, Sche pretende destituir todas as comissões provisórias do partido em Santa Catarina (mais de 80) e rever todas as filiações já feitas até agora (cerca de 6.800).

Além do presidente da Assembleia Legislativa, que já pertenceu ao PDS e ultimamente estava sem legenda, devem se filiar ao partido de Fernando Collor de Mello os deputados estaduais Ivan Ranzolin e Mário Cavalazzi, ambos do PDS e seguidores de Esperidião Amin na política catarinense. Segundo o vice-presidente do PDS no Estado, Vasco Furlan, cerca de 80% dos filiados à legenda devem collorir.

As mudanças no comando do PRN de Santa Catarina, acertadas durante um telefonema de Sche para Tourinho na noite de terça-feira, ainda não foram comunicadas ao atual presidente do partido no Estado, Edomar Jung, que assumiu o cargo na semana passada, depois que a presidente regional, Aparecida Vendramel, anunciou o seu desligamento da legenda.

O secretário-geral do PRN, Dilton Salomini, também não foi informado sobre as mudanças no comando do partido e afirma que vai ficar no PRN "nem que tenha que disputar espaço". Além do apoio de quase todo o PDS de Santa Catarina, Fernando Collor conta também com os votos do deputado federal Alexandre Puzyna, que se elegeu pelo PMDB e já colloriu.